

## **O EMPREGO DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE CHUVISCA/RS VIABILIZANDO À AGRICULTURA FAMILIAR O ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS.**

**CALCANHOTTO, Flávio Abreu<sup>1</sup>**  
**BOESCHE, Fernando<sup>2</sup>**  
**CASTRO, Heloisa<sup>3</sup>**

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um estudo de caso desenvolvido no município de Chuvisca, região Centro-Sul do estado do Rio Grande do Sul. As atividades realizadas tiveram como premissa o emprego de metodologias participativas como forma de levantar subsídios para execução de um planejamento estratégico municipal com inserção regional. A proposta tem como agente facilitador do processo de desenvolvimento rural sustentável, a extensão rural oficial no Rio Grande do Sul, a EMATER/RS. Esta instituição tem como missão implementar ações com base nos princípios da agroecologia, através de processos educativos e participativos, cujo propósito consiste em fortalecer a agricultura familiar e suas organizações no estado do Rio Grande do Sul, incentivando ao mesmo tempo, o pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida. A metodologia empregada para alcançar esta missão, utilizou-se do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), realizado em todo o município. O processo do DRP foi estruturado em três momentos. O primeiro consistiu na realização da leitura da paisagem do agroecossistema local, procurando detectar de forma participativa com os agricultores familiares, instituições e entidades representativas do município, diferenciações e semelhanças no intuito de construir regiões homogêneas do município. A fase seguinte foi a da elaboração da evolução agrária do município, através da identificação das formas de ocupação do território regional e local. O terceiro momento se caracterizou pelo levantamento das necessidades locais das diferentes comunidades estudadas, tendo como base os aspectos sociais,

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo e Mestre em Economia Rural da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS. Rua Botafogo, 1051, Porto Alegre/RS, 90150-053. E-mail: [flavioc@emater.tche.br](mailto:flavioc@emater.tche.br)

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS. RS 350 Km 28 F.: 051 611-7099. Chuvisca/RS

<sup>3</sup> Extensionista de Bem-Estar Social da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS. RS 350 Km 28 F.: 051 611-7099. Chuvisca/RS

ambientais e econômicos. Estas informações subsidiaram a elaboração do planejamento estratégico municipal, a partir do qual se identificou diferentes perfis de agricultores familiares, conforme as suas potencialidades e deficiências. A partir destes resultados foram buscadas as políticas públicas que viabilizassem os agricultores familiares que não têm acesso aos benefícios, por se encontrarem numa faixa sócio-econômica próxima a linha de pobreza e se encontram numa condição ambiental, que por si só, não teriam condições de romper com a condição atual. Neste caso a EMATER desempenha um papel de promotora do desenvolvimento local com repercussão regional, mediando o acesso de agricultores familiares às políticas públicas que atendam especificamente este perfil de beneficiários, através de programas especiais, como é o caso do Programa Estadual de Manejo dos Recursos Naturais e Auxílio no Combate à Pobreza Rural.

## **SESSÃO TEMÁTICA**

*Sessão 1: Avanços Conceituais e Metodológicos na Concepção de Agroecossistemas*

### **ENVIAR PARA:**

□ E-mail: [5iesasbsp@epagri.rct-sc.br](mailto:5iesasbsp@epagri.rct-sc.br)